



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE SOJA (*Glycine max* L.) CULTIVADA SOB SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO¹

Roberto Carbonera², Marcos Dupont³

A qualidade fisiológica e sanitária das sementes de soja em sistema orgânico é fundamental para a tomada de decisões quanto ao destino das sementes produzidas. O presente trabalho objetivou avaliar a qualidade fisiológica e sanitária de sementes de soja sob sistema de cultivo orgânico em oito unidades de produção localizadas na Região Noroeste do RS. Em cada unidade, foram coletadas quatro amostras de sementes, que foram analisadas no Laboratório de Análise de Sementes, do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI. As cultivares usadas pelas unidades de produção foram CD 201 e BR 36. Para a realização do teste de germinação, foram feitas três repetições de 100 sementes. Na interpretação deste teste, as plântulas foram registradas como normais, anormais e não germinadas (duras e mortas). Para o teste de tetrazólio, foram utilizadas 50 sementes por repetição. Este teste avaliou os danos causados por umidade, danos mecânicos, danos causados por percevejos, vigor e germinação. O teste de patologia empregado foi o método de papel filtro, com 100 sementes por repetição. Para o peso de 1000 sementes, pesou-se 400 sementes por amostra. Os resultados obtidos permitiram afirmar que as cultivares CD 201 e BR 36 obtiveram médias gerais superiores a 80% de poder de germinação e vigor, considerados altos, portanto, aptas para semeadura. Entretanto, a UPA-3 com a cultivar CD 201 e a UPA-7 com a cultivar BR 36, não alcançaram 80 % de germinação e o vigor foi considerado baixo, justificando sua não utilização para cultivo. Os danos causados por umidade, danos mecânicos e danos causados por percevejos, que nas médias gerais foram maiores para a cultivar BR 36, limitaram o vigor para a cultivar, no entanto, não foram danos suficientes que prejudicaram a germinação. A partir dos dados para peso de 1000 sementes, conclui-se que a UPA-8 com 303,62 g, foi a que obteve o melhor desempenho entre as unidades. Houve uma infestação de fungos do gênero *Aspergillus* muito elevada em todas as unidades, mas na UPA-7 e na UPA-5 foram estatisticamente superiores. Com exceção da UPA-3 e da UPA-7, a qualidade fisiológica das sementes de soja conduzidas no sistema orgânico foi considerada boa. A qualidade sanitária foi afetada pelo elevado índice de fungos do gênero *Aspergillus*.

¹ Trabalho de pesquisa institucional

² Professor do Departamento de Estudos Agrários - UNIJUI

³ Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI